



Cadeia Produtiva

Solvay anuncia os resultados de 2008

A Solvay Indupa divulgou esta semana os resultados de 2008. A empresa aumentou em 9% suas vendas líquidas consolidadas em relação ao exercício fiscal de 2007. Durante 2008, a Solvay registrou vendas líquidas de 2.421,7 milhões de pesos argentinos, lucro líquido de 168,4 milhões de pesos argentinos e lucro ordinário – antes do imposto sobre o lucro – de 223,1 milhões de pesos. No último trimestre de 2008, a crise econômica mundial repercutiu em diversos setores de atividade nos quais a empresa atua. Os segmentos mais afetados foram o da construção, celulose e papel, químicos, óleos e siderurgia. Com isso, no período, a Solvay registrou o índice de vendas líquidas de 454,7 milhões de pesos argentinos, 30% inferiores às vendas do trimestre anterior, por conta da crise financeira mundial. Nesse mesmo período foi registrada perda líquida de 1,1 milhões de pesos argentinos. Informou a comunicação da Solvay.

Braskem fecha acordo com empresa japonesa

A Braskem anunciou a assinatura de um contrato de longo prazo com o conglomerado japonês Sojitz Corporation. O negócio visa o fornecimento de ETBE (Ethyl Tertiary-Butyl Ether), um bioaditivo automotivo e envolverá um volume de 120 mil toneladas que serão fornecidas ao longo de três anos. O ETBE é produzido pela mistura de etanol (43%) com isobuteno (57%). No mundo todo, cresce a tendência de usá-lo como substituto do MTBE (Methyl Tertiary-Butyl Ether), um elevador de octanagem na gasolina, devido às suas características ambientais mais favoráveis e adequadas às exigências normativas atuais, impactando também na redução de gás carbônico. Atualmente são produzidas, no Pólo de Triunfo, no Rio Grande do Sul, 160 mil toneladas anuais de ETBE. Em 2008, a empresa anunciou o investimento de R\$ 100 milhões na unidade de Camaçari, na Bahia, para converter a produção de MTBE em EBTE. Quando o projeto estiver concluído, no segundo semestre deste ano, a Braskem terá capacidade para produzir 330 mil toneladas de ETBE anualmente. O ETBE tem importantes vantagens ambientais, uma vez que usa etanol, proveniente de cana de açúcar, em sua preparação. Com esse recurso natural renovável há uma redução de 76% na emissão de gás carbônico na atmosfera, considerando desde o cultivo da cana até a produção do aditivo. Informou o portal da revista Amanhã.

Negócios para o Plástico

Indústrias dos plásticos se movimentam para a Brasilplast 2009

Empresas representantes de todos os setores da cadeia produtiva do plástico já começam a divulgar seus lançamentos e inovações que serão apresentados durante a Brasilplast 2009, que acontece de 4 a 8 de maio, em São Paulo. O evento, que já está na 12ª edição, deve atrair cerca de 65 mil visitantes/compradores que vão conferir os produtos apresentados por 1300 expositores, de 30 países. A Cromex, líder no mercado brasileiro de masterbatches de cores e aditivos (sólido e líquido) para plásticos, lançará na feira, uma linha com benefícios específicos para o mercado de Ráfias, Retardante a Chamas Não Halogenados, assim como outros produtos voltados à sustentabilidade. A norte-americana Milliken, produtora de clarificantes e nucleantes de poliolefinas, promete inovar no estande, onde vai apresentar em supermercado para que os visitantes percebam os diferenciais das embalagens de polipropileno (PP) clarificado de todo o mundo. A empresa expõe ainda a 4ª geração de clarificantes para PP, Millad@NX8000, lançada na América Latina em 2008. A Vitopel, fabricante de filmes flexíveis biorientados, levará à Brasilplast sua mais recente inovação – o papel sintético feito à base de plásticos reciclados. Já a Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos levará ao evento os programas voltados ao uso sustentável do plástico. Um deles é o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional do Plástico (INP) e a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), que tem apresentado resultados importantes pelo Brasil, como a adesão total da rede Pão de Açúcar, por exemplo. Para saber mais sobre a feira, acesse: www.brasilplast.com.br. Informou redação do Leia.

Escola construída em PVC em Maceió

No próximo mês de março, Maceió vai ganhar a primeira escola em concreto/PVC do Brasil, que vem sendo construída no Pontal da Barra. A obra é uma parceria da Prefeitura com a petroquímica Braskem, que cedeu a matéria-prima para viabilizar o projeto. Para acompanhar o andamento da obra, o prefeito Cícero Almeida esteve na última terça-feira (17) no Pontal da Barra, acompanhado de secretários do município e diretores da indústria. Durante a visita, o prefeito adiantou que o trabalho de acabamento da obra ficará a cargo da Prefeitura, que irá providenciar a parte paisagística, a iluminação e o saneamento da escola. O prefeito adiantou ainda que pode autorizar, em breve, a construção de novos postos de saúde em Maceió com base na mesma tecnologia adotada na construção dessa nova escola, em PVC. A escola vai funcionar em um espaço de 1.500 metros quadrados, cedidos pela Braskem, vai atender a 250 crianças da Educação Infantil. Informou o portal Gazeta Web.

Cresce venda de veículos

As vendas de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus na primeira quinzena de fevereiro passaram das 103 mil unidades. É o segundo maior volume nesse período desde 2002, quando começou a compilação quinzenal de licenciamentos – só ficou atrás de 2008, com 107 mil veículos. A marca já anima a cadeia automotiva – setor que utiliza plástico em sua produção –, que, a partir dos números mais positivos, tende a diminuir os volumes de demissões e férias coletivas. A previsão era de que esses trabalhadores voltassem ao trabalho somente em maio, mas o aquecimento das vendas em janeiro e ainda no início de fevereiro – além da previsão de lançamento de um novo veículo – antecipou a meta. "A retomada na produção da indústria automobilística não depende das exportações, que continuam em queda", comentou Wilson Rocha, diretor de vendas e engenharia da TRW Automotive, fabricante de autopeças que tem grande participação nas montadoras do País. Informou a Gazeta Mercantil.

Setor de embalagens de plástico cresce em 2008

A Associação Brasileira de Embalagem (ABRE) divulgou ontem (18) que a indústria de embalagens registrou receita líquida de vendas de R\$ 36,640 bilhões em 2008, o que representa um crescimento de 9,2% em relação a 2007, quando atingiu R\$ 33,553 bilhões. O Estudo Macroeconômico da Embalagem ABRE/FGV foi realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE-FGV). Já o segmento de embalagens de plásticos cresceu 0,59% em 2008, em comparação ao ano anterior. As exportações do setor de embalagens somaram R\$ 545,972 milhões em 2008, alta de 13,9% em relação a 2007, quando as vendas externas alcançaram R\$ 479,305 milhões. As exportações de embalagens de plástico, que atingiram R\$ 161,406 milhões, alta de 22,42%. As importações de todas embalagens somaram R\$ 479,660 milhões em 2008, um aumento de 30,16% em relação a 2007. Mesmo com sinais de que as importações cresceram em ritmo forte, o setor de embalagens mantém a condição de superavitário. O nível de emprego na indústria de embalagem ultrapassou a barreira de 200 mil pessoas ao longo de 2008, recuando ligeiramente nos últimos três meses, segundo a ABRE. O segmento de embalagens de plástico configura-se como o maior empregador do setor, com 103.130 funcionários ou 52,26% do total; seguido pelo segmento de embalagens de papelão ondulado, que emprega 27.507 pessoas ou o equivalente 13,95% do total. Informaram Gazeta Mercantil e InvestNews.

Movimentos da Indústria

Fiesp pede medida urgente para melhores condições de crédito

O setor produtivo voltou a cobrar medidas que melhorem as condições de crédito. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) acredita que o governo e o Congresso devem adotar medidas urgentes para que os bancos deixem de concentrar a liquidez (volume de recursos) em seus caixas e voltem a emprestar em melhores condições de financiamento do que as atuais. Entre elas estão a portabilidade das contas e a aprovação, pelo Parlamento, do cadastro positivo, que na prática dará condições para que os bancos verifiquem quais são os bons clientes e concedam a eles crédito com taxas de juros menores. O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, defendeu cadeia para banqueiros que cobram spreads muito elevados, que para ele lembram agiotagem. Informou a Agência Estado.



Ipea

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Samsung lança celular de plástico reciclado

A Samsung, segunda maior fabricante de celulares do mundo, lançou cinco novos aparelhos na última segunda-feira (16), incluindo um modelo de plástico reciclado e que possui um painel solar na parte de trás para recarga da bateria. O modelo tem o nome de "Blue Earth", que utiliza energia solar, tem uma tela sensível a toque e foi construído a partir de plástico de garrafas de água. A empresa não informou preços ou disse quando o telefone estará disponível para venda. Informaram a Gazeta Mercantil e Reuters.

Educação é a base para as ações ambientais

O empresário Maurício Silva, diretor da Femma Projetos e Gestão de Reciclagem Ltda., empresa formada em 2008, acredita que somente com a educação ambiental – e não apenas do empresário, mas principalmente do colaborador que atua no chão de fábrica – é que chegaremos efetivamente às ações sustentáveis. Silva acredita que se sensibilizarmos o funcionário, ele passará a entender o que significa cada ação de recuperação de materiais recicláveis, economia de água, etc, que sua empresa pratica ou deveria praticar. Segundo ele, com o comprometimento das pessoas, as ações empresariais ficam mais fáceis de serem implantadas. A Femma atua no treinamento de funcionários das companhias sobre as atuais diretrizes de proteção ambiental e responsabilidade social. O trabalho da empresa abrange o modo de identificação de todos os tipos de resíduos, através da Análise Crítica dos Processos e Pontos de Controle; a classificação por família de produto (plásticos, vidros, papéis, etc) e, depois disso, por tipo de material dentro de cada família (cada tipo de plástico, cada tipo de vidro, etc). Tudo isso ocorre dentro de outros critérios sob os quais a Femma avalia o espaço que a empresa tem disponível para esta atividade, o nível de periculosidade e contaminação dos produtos com que a determinada empresa lida, a determinação de processos para a separação de materiais limpos dos materiais contaminados e, também, a determinação de um cronograma de coleta. O trabalho da Femma se consolida com o suporte de material explicativo, livros didáticos sobre o assunto e palestras. O ciclo 2009 de treinamentos da Femma já começou. Para mais informações, contatar a Femma pelo telefone (11) 2446-4424 ou pelo site www.seulixovaleouro.com.br.

Política e Economia

Economia brasileira não vai entrar em recessão, diz Ipea

A exemplo do que ocorre nos países mais desenvolvidos, a economia brasileira não deve entrar em recessão. Essa é a constatação do estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) "Crise Internacional: reação na América Latina e canais de transmissão no Brasil", divulgado ontem (18). A avaliação do Ipea contraria a de algumas entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) que trabalham com a possibilidade de recessão técnica no Brasil. A entidade prevê resultados negativos para o Produto Interno Bruto (PIB) tanto no último trimestre de 2008 como no primeiro deste ano. A indústria é um dos setores mais afetados e aparece no estudo do Ipea como um dos mais pessimistas em relação à crise. A avaliação do Ipea é que o pior da crise da indústria já passou. "É provável que haja retração do PIB no último trimestre de 2008 sobre o terceiro trimestre, porém é cedo para extrapolar o desempenho (negativo) do último trimestre de 2008 para o primeiro deste ano." O diretor de Estudos Setoriais do Ipea, Marcio Wohlers, estima que a economia doméstica deve cair no último trimestre de 2008 na comparação com o trimestre anterior. Porém, tal cenário não deve se repetir no primeiro trimestre deste ano. Segundo Wohlers, esta tendência foi confirmada em janeiro, período em que alguns indicadores considerados termômetros da economia apresentaram alta em relação a dezembro. Informou a Gazeta Mercantil.

Camex amplia crédito à exportação para pequenas e microempresas

O governo decidiu agir para enfrentar a retração do crédito à exportação, especialmente para companhias menores. O "Diário Oficial" publicou ontem (18) decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) que amplia, de R\$ 300 milhões, para R\$ 600 milhões, o faturamento bruto anual máximo das empresas candidatas ao Proex. Em março, a Camex deve votar o Proex pré-embarque, que permitirá o financiamento da produção de bens e serviços para exportação. Em dois meses, o governo espera concluir também as regras da medida que criará o seguro de crédito para exportadoras com até R\$ 60 milhões em faturamento. Com essas medidas e outras tomadas no ano passado, os técnicos já preveem que será necessário complementar o orçamento do Proex-financiamento, de R\$ 1,3 bilhão em 2009, o mesmo valor do ano passado. A principal das medidas tomadas para facilitar o desembolso do Proex foi à decisão de dispensar as empresas, por seis meses, de apresentação de certidão negativa de débitos com o governo federal. Para candidatar-se ao financiamento, as empresas só não podem ter débitos com a Previdência, exigência constitucional. "Precisamos não só aumentar a base exportadora, mas manter as exportações dos que já atuam", comentou a diretora da Secretaria de Comércio Exterior, Lúcia Helena Monteiro Souza, ao explicar as razões da expansão da base de empresas beneficiada pelo Proex-financiamento. O Proex continua excluindo as maiores empresas, responsáveis por quase 80% das exportações, mas atende a companhias de porte médio nos setores de bens de capital, farmacêutico, têxteis e confecções e calçados, entre outros, que reivindicavam opções de financiamento, em mercado de crédito hostil. Informou o Valor Econômico.

Balança registra superávit na 2ª semana do mês

O saldo da balança comercial (exportações menos importações) na segunda semana deste mês ficou em US\$ 225 milhões, de acordo com dados divulgados na última segunda-feira (16) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No mês, o superávit comercial está em US\$ 696 milhões. No ano, o saldo é de apenas R\$ 172 milhões, por conta do déficit comercial de US\$ 524 milhões registrados em janeiro (o valor divulgado anteriormente era de um resultado negativo de US\$ 518 milhões e agora foi ajustado para US\$ 524 milhões). No mesmo período de 2008, o superávit comercial era de US\$ 1,658 bilhão, valor 89,6% maior do que o registrado neste ano. Na primeira semana do ano, o país teve superávit de US\$ 130 milhões na balança comercial. No entanto, nas semanas seguintes, foram registrados déficits, fazendo com que o mês de janeiro fechasse com saldo negativo de US\$ 524 milhões, informou o ministério. Na primeira semana de fevereiro, o país registrou superávit comercial de US\$ 471 milhões, o que não reverteu o saldo negativo do acumulado do ano, que ficou em US\$ 47 milhões. Com o resultado da segunda semana do mês, no valor de US\$ 225 milhões, o Brasil teve superávit de US\$ 172 milhões no acumulado do ano. De acordo com o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Welber Barral, janeiro e fevereiro são, tradicionalmente, meses de comércio externo fraco, "em especial neste ano, porque estamos no ápice da crise financeira internacional". Na segunda semana de fevereiro, as exportações chegaram a US\$ 2,361 bilhões e as importações a US\$ 2,136 bilhões. No mês, as vendas brasileiras ao exterior estão em US\$ 5,101 bilhões e compras somam US\$ 4,405 bilhões. Informaram Gazeta Mercantil e Agência Brasil.

América Latina

Argentina quer limitar exportações brasileiras

A Argentina pediu, na última terça-feira (17), ao Brasil para regular o Mecanismo de Adaptação Competitiva (MAC), o que permitirá aos dois países levantar barreiras à importação de produtos do outro, em caso de forte e súbito aumento de importações. Segundo o ministro de Relações Exteriores argentino, Jorge Taiana, a Argentina quer também estender a outros setores industriais o mecanismo "flex", existente no setor automotivo, que limita as exportações a um percentual das importações entre os sócios. As posturas argentinas fazem parte do pacote de sugestões levadas à reunião na última terça-feira (17), entre seis ministros e quase 40 assessores argentinos e brasileiros, marcada para evitar uma escalada protecionista no Mercosul. Ao fim do encontro, o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que encontrar um ponto comum entre as demandas argentinas e as reivindicações brasileiras de fim de barreiras ao comércio bilateral será um "teste de estresse" da viabilidade do Mercosul. O governo brasileiro rejeita propostas de aumentar restrições ao comércio bilateral e oferece, em troca, a criação de mecanismos para estimular investimentos na Argentina e incentivar exportações ao Brasil, como aumento do comércio em moeda local. O grupo de ministros e assessores terá de se reunir no dia 4 de março, em Buenos Aires, com a tarefa de produzir um relatório para ser discutido entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Cristina Kirchner, que se encontram em São Paulo, em março, e em Buenos Aires, em 23 de abril. Informou o Valor Econômico.

Ecopetrol

A petrolífera estatal da Colômbia, Ecopetrol, anunciou investimento de US\$ 2,5 bilhões até 2019 na Petro-Tech Peruana, visando aumentar sua produção de 13 mil para 50 mil barris diários, informou What's News, The Wall Street Journal Americas.

Venezuela e China

Os dois países assinaram um acordo para por mais US\$ 6 bilhões num fundo conjunto de desenvolvimento que passará a contar com US\$ 12 bilhões. Sua principal meta é aumentar de 330 mil para 1 milhão de barris/dia as exportações de petróleo da Venezuela para China até 2015, informou What's News, The Wall Street Journal.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

União Européia tem novo déficit comercial

A zona do euro registrou um déficit comercial em dezembro muito menor do que o esperado, à medida que as importações encolheram mais rapidamente do que as exportações, mas o resultado de 2008 foi deficitário, revertendo o superávit do ano anterior. De acordo com a Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia, o déficit comercial dos 15 países que usam o euro como moeda em dezembro foi de 700 milhões - sem ajuste -, ante 3,9 bilhões um ano antes e expectativas de mercado de um déficit de 7 bilhões. Na comparação anual, as importações caíram 5% em dezembro, enquanto as exportações encolheram 2%, informou a Eurostat. Para o ano de 2008 como um todo, a zona do euro registrou um déficit comercial de 32,1 bilhões, ante superávit de 15,8 bilhões em 2007. Informaram Gazeta Mercantil e Reuters.

Pacote imobiliário de Obama ajudará 9 milhões de famílias

O presidente dos EUA, Barack Obama, anunciou um plano de US\$ 75 bilhões para ajudar cerca de 9 milhões de mutuários a não perderem suas casas por não pagarem o financiamento. O programa dará incentivos de US\$ 1 mil para cada hipoteca sob risco de inadimplência que for renegociada por bancos, e mais US\$1 mil por ano, durante três anos, para hipotecas que estiverem em dia. O plano prevê também cerca de US\$ 200 bilhões do Tesouro e do Fed para compra de títulos lastreados em hipotecas e ações das agências hipotecárias Fannie Mae e Freddie Mac, mantendo assim os juros baixos. "Esse plano não vai salvar todos os lares, mas vai dar a milhões de famílias fadadas à ruína uma chance de se recuperar", disse Obama. Informou O Estado de S. Paulo.

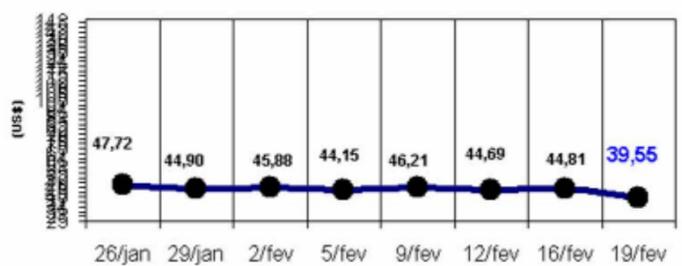
Barril cai para US\$ 34,62 nos EUA com demanda fraca e estoque alto

Os preços do petróleo retrocederam novamente no fechamento de ontem (18) das bolsas de Londres e Nova York, ao término de uma sessão incerta às vésperas da publicação dos números semanais sobre o tamanho das reservas da commodity no mercado dos Estados Unidos. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), o barril de West Texas Intermediate (designação do "light sweet crude") para entrega em março perdeu US\$ 0,31 em relação à cotação da terça-feira (17) e fechou o dia em US\$ 34,62. Nesta semana, o preço do barril já acumula baixa de 7,7%. Em Londres, o barril de Brent do mar do Norte para entrega em abril recuou US\$ 1,48, para US\$ 39,55. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Curso de aplicação correta de embalagens plásticas flexíveis

Dos dias 10 a 12 de março, o Centro de Tecnologia de Embalagens (CETEA) promove o curso "Embalagens Plásticas Flexíveis: Propriedades e Qualidade". O curso acontece em Campinas-SP. Será destinado a profissionais dos setores fabricantes e usuários de embalagens plásticas flexíveis e seus fornecedores. O objetivo é alertá-los sobre especificações e avaliações da qualidade de estruturas flexíveis, redução de perdas, otimização de custos e adequações à legislação e ao meio ambiente. O local será na Avenida Brasil, 2.880 - Auditório Decio Dias Alvim, da ITAL. Mais informações pelo telefone (19) 3743-1900, ou pelo site: http://www.cetea.ital.org.br/cetea/eventos/flexiveis2009_abertura.html.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Sandra Cruz - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br